

Análises

A dinâmica da formalização do leite no Brasil

 28/02/2023 1 COMENTAR

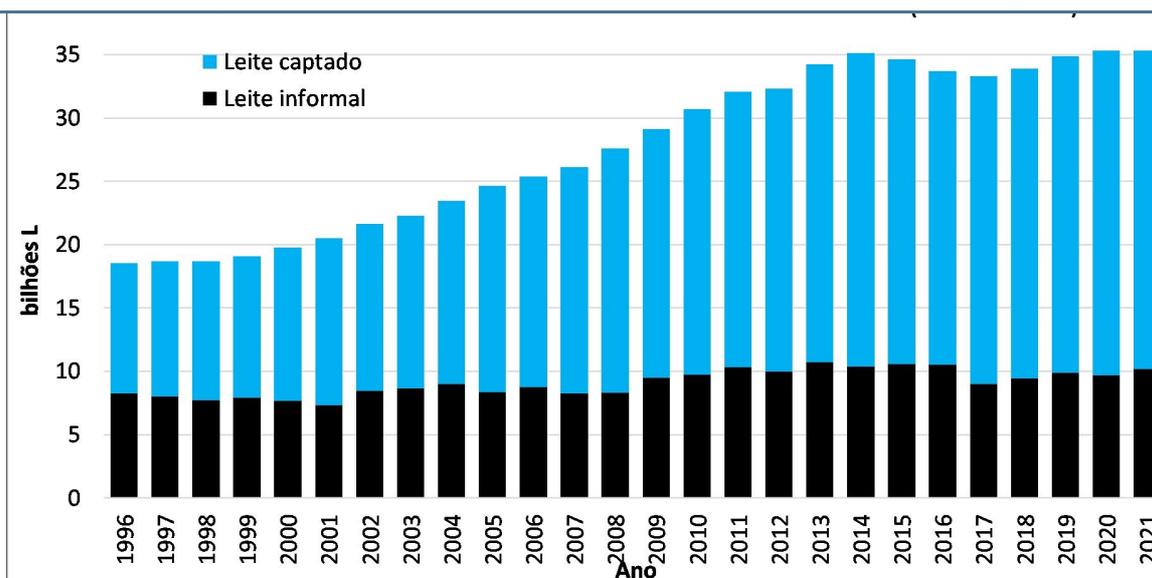
Lorildo Aldo STOCK
José Luiz BELLINI Leite

A atividade leiteira está presente em praticamente todas as regiões do planeta. Mas, produção significativa está concentrada em algumas poucas regiões do mundo. Em um ranking com os maiores produtores, cinco países respondem pela metade da produção de leite (de búfala e de vaca) no mundo. Estimativas do International Farm Comparison Network (IFCN), indicam que, das 919 milhões de toneladas produzidas em 2021, a Índia respondeu por 25,8%; USA por 11%; Paquistão por 5,4%; China por 3,8%; e Brasil por 3,7%. Vale destacar que todos os dados de volume de leite apresentados neste texto são padronizados para 4,0% gordura e 3,3% de proteína.

O Brasil se destaca como uma atividade leiteira em expansão. A Figura 1 traz a evolução da produção total de leite do Brasil, entre 1996 e 2021. Nesses 26 anos o aumento foi de 91%, a uma taxa média de 2,6% ao ano, superior ao crescimento mundial que, no mesmo período, cresceu à taxa média de 2,4%.

Figura 1 – Evolução do volume de leite informal e leite captado e





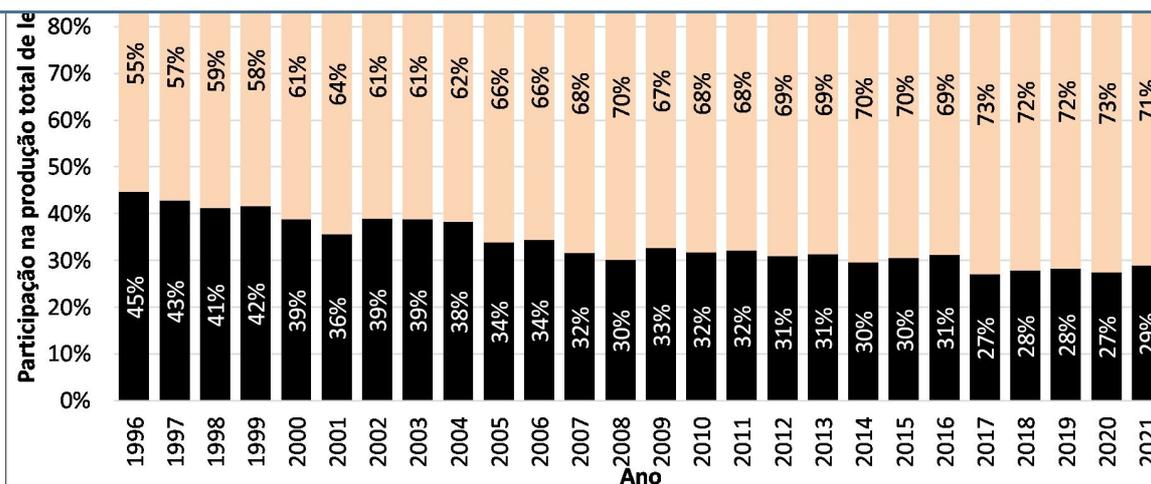
Fonte: IBGE; elaboração dos autores.

O total de leite captado (leite formal) no mundo corresponde a 60% da produção total, enquanto no Brasil em 2021 foi de 71%. Entre os maiores de 2021, o Brasil ficou em sexto lugar, com participação de 4,5%, em relação ao total do leite formal no mundo, estimado pelo IFCN em 538 milhões de toneladas. Considerando apenas leite de vaca, o Brasil é o terceiro produtor mundial.

No caso do Brasil, a evolução tem sido de aumentos sucessivos na participação do leite formal nos volumes do leite captado ao longo dos anos. A captação cresceu à taxa de 3,6% ao ano, com a diferença de um ponto percentual em relação a taxa de crescimento da produção total, de 2,6% ao ano. Observe-se na Figura 2, tendência de aumento da participação percentual do volume de leite captado e diminuição de participação do leite informal na produção total. Como informal entende-se leite utilizados nas fazendas para alimentação de animais de recria, bem como para alimentação humana nas fazendas, ou ainda, na fabricação caseira de derivados destinados diretamente para consumo doméstico ou feiras de produtos artesanais.

Figura 2 – Evolução percentual do volume captado e informal do Brasil (1996 a 2021).





Fonte: IBGE; elaboração dos autores.

A mudança da produção informal para a formal é da ordem de 0,6 pontos percentuais ao ano em média, saindo de 55% em 1996 para 71% em 2021. Obviamente a industrialização do setor leiteiro nacional teve importante influência sobre o processo produtivo trazendo como benefício o aumento do leite formal no Brasil nos últimos anos. No campo, avanços estruturais na produção, como a aquisição de tanques de resfriamento, melhoria das estradas, aumento de escala de produção e profissionalização do setor e ampliação na disponibilidade de energia elétrica são fatores que podem estar contribuindo com esta tendência.

Da série histórica analisada, chama a atenção o período de 2000 a 2014, com expressivo crescimento da produção total a uma taxa de 4,2% ao ano em média. Nesse intervalo a produção aumentou 84%, impulsionada pelo crescimento médio do PIB brasileiro de 3,4% no mesmo período e o processo de estabilidade da economia advinda do Plano Real.

Apesar das mudanças estruturais, aparentemente positivas sobre a formalização em curso no setor, em um período mais recente a produção brasileira de leite permaneceu estagnada. De 2014 a 2021, a produção total ficou oscilando ao redor dos 35 bilhões de litros, similar a produção obtida em 2014. Nesse período que não houve crescimento da produção também não houve aumento no volume do leite formal (0,2% ao ano). Foi um período de estagnação econômica, em que o PIB decresceu 0,3% ao ano.

Como toda as atividades econômicas, a atividade leiteira brasileira é fortemente dependente do crescimento econômico. Por ser uma



populacional (que está cada vez mais lento) ou inovação tecnológica que gera hábitos de consumo ou atrai novos compradores. No mais, a ótima notícia é que o processo de formalização do leite no Brasil está avançando, propiciando melhorias ao longo da cadeia produtiva e fortalecendo sua capacidade de atender a demanda nacional e aumentar sua participação no mercado internacional.

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



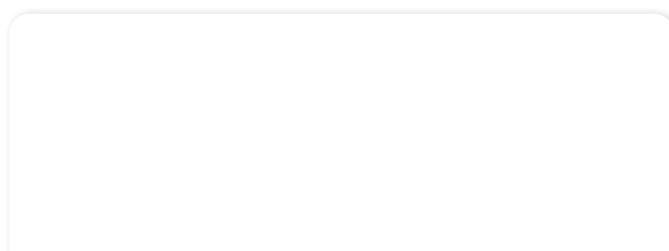
ENVIAR



Mariza  28/02/2023

Excelente análise, parabéns!

Mais em **Análises**



Escala de operação dos estabelecimentos de processamento de lácteos no Brasil

Publicado em 17/05/2023

Veja nesta análise: a escala de operação e o processo de consolidação da indústria de lácteos no Brasil.

LEIA MAIS

O que explica a produção ainda em queda?

Publicado em 12/05/2023

Veja nesta análise: mesmo com recuperação da rentabilidade do produtor, o IBGE aponta queda para captação de leite neste início de ano. O que explica esse recuo?

LEIA MAIS



As margens financeiras da vertical Leite em Pó a partir de 2014

Publicado em 04/05/2023

Veja nesta análise: as margens e crescimento dos preços, desde 2014, para o produtor, indústria e varejo.

LEIA MAIS

Copyright © 2023 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados

